

TUMOR ÓSSEO MULTILOBULAR EM CANINO- RELATO DE CASO

SCHUCH, Marthyna 1
ÁVILA, Vanessa Perlin Ferraro 2
ESMERALDINO, Anamaria Telles 3
(marthyna.schuch@rede.ulbra.br)

Introdução:

O tumor ósseo multilobar é uma neoplasia de crescimento lento potencialmente maligno que acomete principalmente os ossos do crânio de cães. São mais frequentes em animais de meia idade a idosos, e cães de raças médias a grandes são mais predispostos. Eles se apresentam como uma massa única, de contornos nodulares ou lisos, imóveis nos ossos chatos do crânio e da face. Dependendo de sua localização e tamanho, o tumor pode causar exoftalmia, obstrução sinusal, interferência na mastigação, dor ao abrir a boca, afrouxamento dos dentes e ocasionalmente dispnéia. Alguns podem comprimir nervos cranianos e causar sinais neurológicos.

Objetivos:

Relatar um caso de tumor ósseo multilobar diagnosticado através de exame necropsia e análise histopatológica em uma canina atendida no Hospital Veterinário da Ulbra, Canoas (HV/ULBRA)

Metodologia:

Foi atendida no HV-ULBRA uma canina, raça Rotweiller, de 8 anos de idade, apresentando uma massa infiltrativa em palato duro invadindo a cavidade nasal, anorexia, halitose e sialorréia. Foi solicitado a realização de exame citopatológico da lesão, na qual mostrou população de células de formato fusiforme, evidenciando anisocitose, anisocariose e nucléolos proeminentes, além de material acidófilo rosáceo ao fundo de alguns agrupamentos (Figura 1), sendo assim sugestiva de neoplasia mesenquimal maligna. Após esse diagnóstico a paciente foi encaminhada para excisão cirúrgica da massa, que foi encaminhada para exame histopatológico. Após 15 dias do procedimento, a paciente teve piora do quadro e veio a óbito. O cadáver foi encaminhado ao setor de anatomia patológica do HV-ULBRA para realização de necropsia

Referências:

- 1 THOMPSON, G. K.; DITTMER K. E. tumors of bone. MEUTEN, D. J. Tumors in domestic animals, 5ª edição, Wiley Blackwell, 2017.s
- 2 WISBRODE, S. E; Ossos e articulações. MCGAVIN, D. In Bases da Patologia em Medicina Veterinária. 5ª edição, Guanabara Koog, 2018

Resultados:

Na necropsia, os achados macroscópicos foram massa tumoral infiltrativa em palato duro invadindo a cavidade nasal, causando obstrução, a qual foi coletada para realização de exame histopatológico. Após processamento por técnica histológica rotineira, a amostra tecidual evidenciou microscopicamente proliferação de células fusiformes organizadas em lóbulos margeados por septos finos de tecido conjuntivo, contendo ao centro de alguns lóbulos formação de matriz condróide (figura 2).

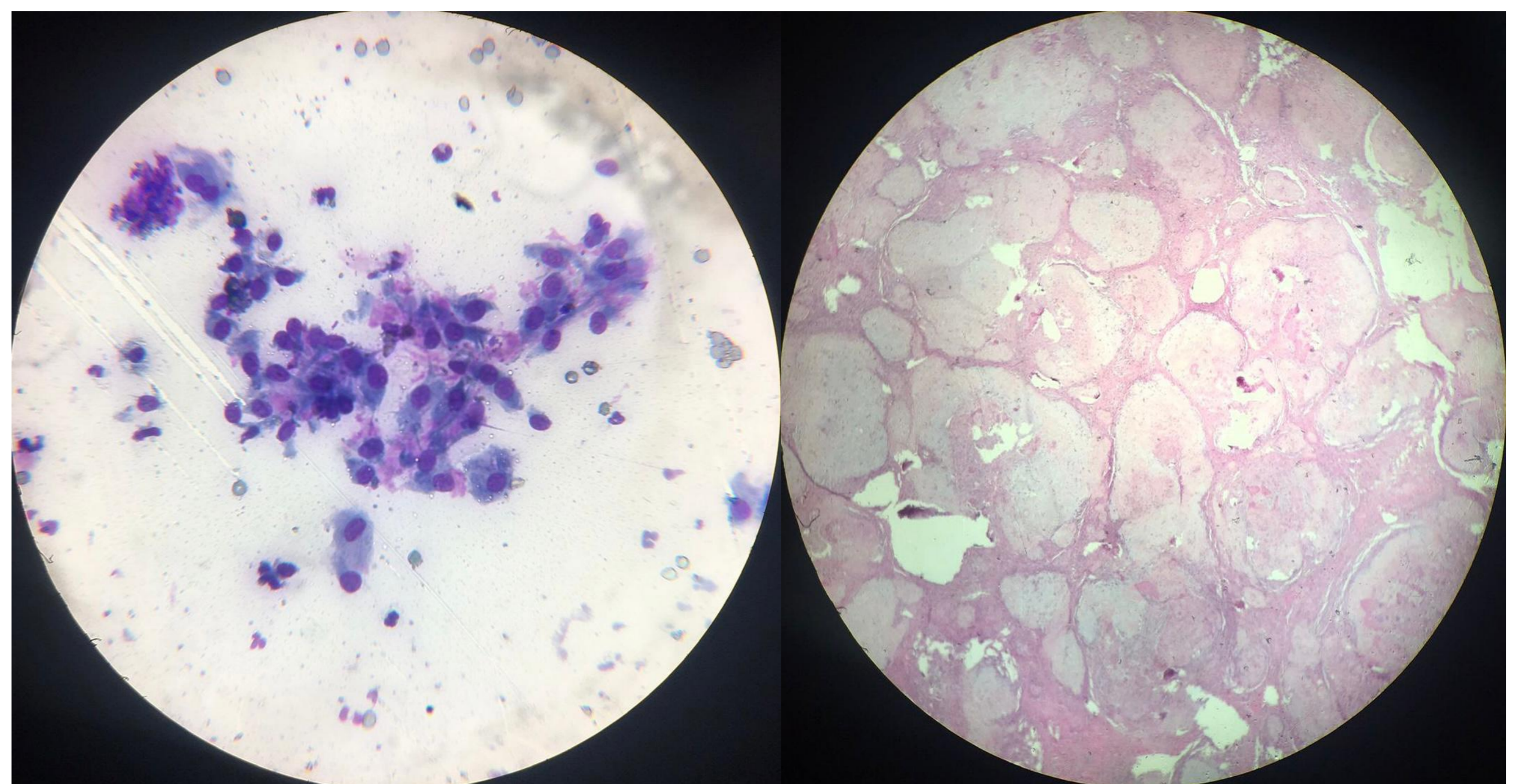


Figura 1: população de células fusiforme, evidenciando anisocitose, anisocariose e nucléolos proeminentes. **Figura 2:** exame histopatológico evidenciando proliferação de células fusiformes organizadas em lóbulos margeados por septos finos de tecido conjuntivo, ao centro de alguns lóbulos observa-se formação de matriz condróide.

Conclusão:

O tumor ósseo multilobular, embora seja incomum em cães, assume grande relevância no seu diagnóstico diferencial em relação a outras neoplasias que podem afetar os ossos da região do crânio e da face. Esse discernimento é crucial para guiar uma abordagem clínica e cirúrgica mais precisa no tratamento do paciente. Embora o exame citopatológico seja útil na identificação da natureza sarcomatosa da neoplasia, a realização do exame histopatológico é essencial para o diagnóstico definitivo.